

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.98
03.07.2025

Clero diocesano se reúne para missa pela Santificação dos Sacerdotes.



Na manhã da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, 27 de junho, a Diocese de Santos celebrou com fé e unidade o Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero. Padres, diáconos e seminaristas do Seminário São José foram acolhidos na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, para uma manhã de celebração e confraternização.

A Santa Missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e teve como intenção especial a santificação dos ministros ordenados da Igreja.

Na ocasião, também foram homenageados os padres aniversariantes de ordenação sacerdotal: Pe. Javier Arana e Pe. Esteban Gonzalez, que celebram 60 anos de ministério, e Pe. Elcio Machado, que completa 25 anos de ordenação. As homenagens foram marcadas por gratidão e reconhecimento pela dedicação e testemunho de vida destes presbíteros.

Dom Tarcísio também recebeu uma homenagem por seu aniversário de 75 anos, que será comemorado no mês de setembro.

Após a missa, os participantes se reuniram para um momento de convivência fraterna, com um almoço oferecido na própria paróquia.





A espiritualidade sinodal.

Nossa diocese está dando continuidade ao Plano Diocesano de Evangelização (PDE) com o compromisso de implementação do Sínodo, para CRESCER COMO IGREJA SINODAL”. A espiritualidade sinodal é base e fundamento para esse processo.

“O coração da sinodalidade” é o título da primeira parte das conclusões do Sínodo. Tudo começa com o Batismo, raiz sacramental do Povo de Deus como sacramento de unidade e harmonia. É a partir dessa realidade que se aprofunda o significado e as dimensões da sinodalidade, com suas expressões de comunhão, participação e missão. A espiritualidade sinodal é apresentada então como elemento fundante e sustentador da vida e da missão da Igreja, e torna-se também profecia social.

A sinodalidade não pode ser reduzida a um expediente organizacional, por isso, é necessário reconhecer a primazia da graça para alcançar a renovação da comunidade cristã. A profundidade espiritual pessoal e comunitária da sinodalidade está em “experimentar como a prática do novo mandamento do amor mútuo é um lugar e uma forma de encontro com Deus” (n. 44).

É por isso que o Sínodo insiste sobre a necessidade da conversão, porque ser Igreja sinodal está na linha da dinâmica da vida no Espírito. “A sinodalidade é, antes de tudo, uma disposição

espiritual que permeia a vida cotidiana dos batizados e todos os aspectos da missão da Igreja. Como o Papa Francisco afirmou no Discurso de Abertura desta Segunda Sessão, ‘o Espírito Santo é um guia seguro, e nossa primeira tarefa é aprender a discernir Sua voz, porque Ele fala em tudo e em todas as coisas’”. (n. 43).

A espiritualidade sinodal que brota da ação do Espírito Santo, “requer a escuta da Palavra de Deus, a contemplação, o silêncio e a conversão do coração” (idem). Devemos reconhecer que a escuta da Palavra de Deus, a contemplação e o silêncio não são práticas comuns no cotidiano da vivência de nossa fé como católicos, não é verdade? Talvez por isso também se torne mais difícil a experiência da conversão para a sinodalidade.

O documento das conclusões do Sínodo aponta também outras exigências para uma espiritualidade sinodal, como o ascetismo, a humildade, a paciência e a prontidão para perdoar e ser perdoado. “Ela acolhe com gratidão e humildade a variedade de dons e tarefas distribuídos pelo Espírito Santo para o serviço do único Senhor (cf. 1 Cor 12,4-5). Faz isso sem ambição ou inveja, nem desejo de dominação ou controle, cultivando os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, que

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos
www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



N.98
03.07.2025

Diocese de Santos/SP

A espiritualidade sinodal.

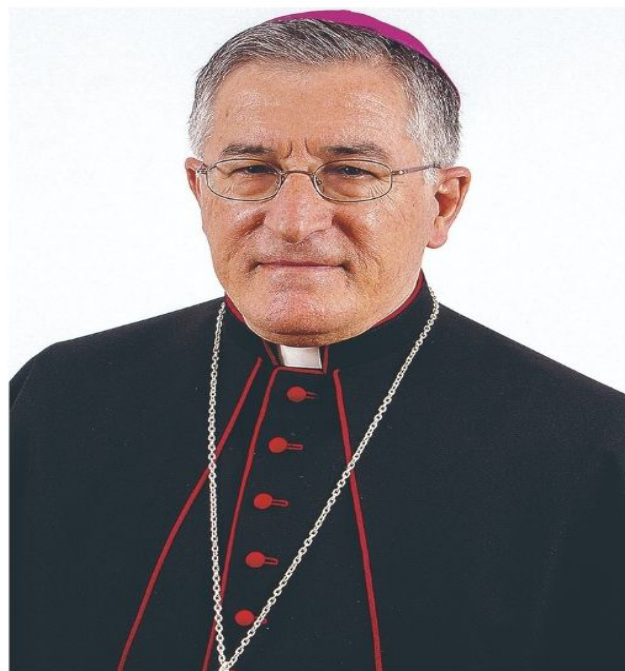
‘esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo’ (Ep 2,7). Reconhecemos o fruto quando a vida cotidiana da Igreja é marcada pela unidade e pela harmonia na pluriformidade” (ibidem).

Outro fruto que se espera da renovação sinodal é o reconhecimento dos erros e “a necessidade de cura, reconciliação e reconstrução da confiança dentro da Igreja, em particular na sequência de demasiados escândalos ligados a diversos tipos de abusos, e no seio da sociedade (n. 46).

Para crescer no caminho de espiritualidade autêntica, o Sínodo lembra que “precisamos de acompanhamento e apoio, incluindo formação e direção espiritual, como indivíduos e como comunidade” (n. 43)

Neste sentido, o Sínodo inaugurou e recomenda também outro instrumento muito útil para a espiritualidade sinodal, que é a prática da conversação no Espírito. Esta é apresentada como uma ferramenta que permite “a escuta e o discernimento ‘do que o Espírito diz às Igrejas’ (Ap 2,7)... que tem sido “vívda como um caminho de renovação que transforma as pessoas, os grupos e a Igreja. Trata-se de um dado antropológico que se encontra em diferentes povos e culturas, unidos pela prática de se reunirem solidariamente para tratar e decidir as questões vitais para a comunidade. A graça leva ao

cumprimento desta experiência humana: conversar ‘no Espírito’ significa viver a experiência da partilha à luz da fé e da procura do querer de Deus, em uma atmosfera evangélica na qual o Espírito Santo pode fazer ouvir a sua voz inconfundível” (n. 45).



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos.





IV Encontro Diocesano de Formação Administrativo/Financeira promove integração, formação técnica e espiritualidade.



Na última quarta-feira, 26 de junho, o Cefas (Centro de Formação da Diocese de Santos) acolheu o IV Encontro Diocesano de Formação Administrativo/Financeira, reunindo colaboradores e representantes de diversos departamentos da Cúria e paróquias. O evento teve como objetivo promover a formação técnica, o fortalecimento da espiritualidade e a vivência da comunhão no serviço à Igreja.

Com o lema “Completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude” (Fl 2,2), a programação teve início com acolhida, oração e espiritualidade, conduzida por Aline, colaboradora da Cúria Diocesana. Em seguida, o Ecônomo Diocesano, Pe. Eniroque, deu as boas-vindas ao público presente.

A palestra sobre ergonomia e segurança no trabalho, conduzida pelo técnico de segurança no trabalho da empresa Perfil - Gestão Ocupacional, Bruno Matias, abordou temas como postura, organização e ergonomia no ambiente laboral, além de aspectos ligados à segu-

rança e prevenção de acidentes.

Durante o dia, foram realizadas apresentações dos principais setores da administração da Diocese, como o Departamento Pessoal, Fiscal, Contábil e Financeiro. As explicações foram acompanhadas de um espaço para dúvidas e sugestões, incentivando a escuta e a troca de experiências.

Um dos pontos altos foi a participação dos bispos Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano e Dom Joaquim Mol, Bispo Coadjutor. Dom Tarcísio destacou a importância do conhecimento do Sínodo sobre a Sinodalidade e, em especial, da formação dos discípulos missionários, conforme indicado no Documento Final do Sínodo de 2024. Ele ressaltou que a formação deve ser integral, contínua, comunitária e contextual, unindo o conhecimento técnico à dimensão espiritual e pastoral.

Dom Joaquim Mol, também reforçou a necessidade de relações humanizadas, criação de vínculos pastorais e sociais e o compromisso com a transparência nas ações administrativas.

Ao final, houve sorteio e confraternização com café.

O evento reforçou o compromisso de todos os colaboradores com uma Igreja sinodal, transparente e a serviço da missão evangelizadora.



Pastoral da Sobriedade realiza ações no Dia Mundial contra o Tabaco e na Semana Internacional de Combate às Drogas.



Por: Pastoral da Sobriedade.

Com o objetivo de prevenir e auxiliar na recuperação de pessoas com dependência química, bem como outras formas de vícios e compulsões, a Pastoral da Sobriedade esteve intensamente presente na comunidade durante o final de maio e o mês de junho, por meio de diversas ações de conscientização e evangelização.

31 de maio – Dia Mundial contra o Tabaco

Foi realizado um pedágio educativo entre a Avenida Nove de Abril e a Rua São Paulo, no município de Cubatão. Durante a ação, foram distribuídos panfletos informativos, feitas orientações ao público e os agentes da Pastoral também visitaram a feira livre da cidade. A iniciativa contou com o apoio das Paróquias Nossa Senhora da Lapa e São Francisco de Assis.

14 de junho – Participação no COMAD

Quatro agentes da Pastoral da Sobriedade tomaram posse no Conselho Municipal Antidrogas de Cubatão (COMAD), fortalecendo a atuação da Igreja na esfera

política em defesa da vida e da dignidade humana.

26 de junho – Dia Internacional de Combate às Drogas

O Bloco Cultural de Cubatão foi palco de uma palestra especial com o pedagogo Ricardo Galhardo Branco, que abordou o tema “Dependência Química: mitos, verdades e desafios”. O evento reuniu a comunidade para refletir sobre o problema das drogas e buscar caminhos de superação.

29 de junho – Café com Sobriedade

Encerrando o mês, foi realizado no município de Guarujá o “Café com Sobriedade”, promovido pelo grupo de autoajuda da Pastoral da Sobriedade da Comunidade Bom Jesus dos Passos. O encontro teve início com a Santa Missa, seguida de um momento de confraternização e uma palestra sobre a dependência química e a missão da Pastoral.

A Pastoral da Sobriedade é uma ação concreta da Igreja Católica no enfrentamento da dependência química e de outras formas de vícios.

Por meio da fé, do acolhimento e da vivência comunitária, promove a transformação de vidas e a construção de uma sociedade mais justa, saudável e fraterna.

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.98
03.07.2025

Leigos e Leigas santistas marcam presença no Encontro Nacional do Laicato do Brasil em Aparecida.



Por: Yvie Favero.

O grupo de Leigos e leigas da Diocese de Santos participou ativamente do 8º Encontro Nacional do Laicato e da 43ª Assembleia do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), realizado durante o feriado de Corpus Christi, em Aparecida do Norte (SP). O evento, que reuniu cerca de 600 participantes de todo o país, teve como provocação central refletir sobre a participação ativa dos leigos na Igreja e na sociedade e proporcionou momentos de reflexão, formação e partilha de experiências.

Os leigos santistas se destacaram no evento e contribuíram para a organização de atividades, pela energia e entusiasmo demonstrados.

Durante os dias de encontro, tiveram a oportunidade de aprofundar sua fé, fortalecer a comunhão eclesial, e compartilhar suas vivências e desafios na construção de uma Igreja mais participativa e engajada na transformação social.

O encontro também serviu como um importante espaço para a eleição da nova presidência nacional do CNLB. Os participantes santistas puderam

acompanhar de perto esse processo tendo como delegadas à eleição Yvie Favero, também secretária do Conselho Nacional do Laicato Regional Sul 1, e Daniela de Oliveira, representante da Rede de Católicos pela Diversidade.

A participação da delegação no evento pode contribuir para a definição das diretrizes que irão orientar o trabalho do Conselho nos próximos anos e reafirma o seu compromisso com a Igreja e a sua disposição em colaborar ativamente na construção de um mundo mais justo e solidário.

O retorno para Santos se deu com o ânimo renovado e com o propósito de colocar em prática os aprendizados adquiridos em Aparecida, contribuindo para o crescimento espiritual e a ação evangelizadora na região.

